

Periodicidade:	Diário	Temática:	Energia
Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	91 cm²
Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/Cor
Tiragem:	0	Página (s):	2

Galp adjudica central de cogeração de Matosinhos à EnsulMeci e Efacec

ENERGIA

A GALP Energia anunciou ontem que adjudicou a empreitada de construção da nova central de cogeração da refinaria de Matosinhos ao consórcio formado pela EnsulMeci e Efacec.

Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a energética portuguesa adianta que a central a gás natural “deverá entrar em funcionamento

em 2011” e representa um investimento total de 110 milhões de euros.

A nova central será equipada com duas turbinas com uma capacidade de produção de energia eléctrica de 82 MW e permitirá uma redução “significativa das emissões de gases para a atmosfera, nomeadamente de CO2”, adianta a empresa no comunicado.

As centrais de Matosinhos e Sines serão, de acordo com a Galp Energia,

as maiores centrais de cogeração do país. A energética recordou que esta construção está inserida no programa de investimentos do grupo para a refinaria de Matosinhos, que totaliza 600 milhões de euros.

No conjunto das duas refinarias, a Galp vai investir mais de mil milhões de euros com o objectivo de colmatar os défices de produção de gasóleo, nafta e propano do aparelho refinador nacional.



Periodicidade:	Diário	Temática:	Energia
Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	30 cm²
Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/PB
Tiragem:	17000	Página (s):	21

ENERGIA

Galp adjudica central de Matosinhos

A Galp Energia formalizou, na segunda-feira, a adjudicação da construção da nova central de cogeração da refinaria de Matosinhos e manutenção dos turbogeradores ao consórcio formado pelas empresas EnsulMeci e Efacec. A central, que deverá entrar em funcionamento em 2011, está inserida no programa de investimentos da Galp Energia para a refinaria de Matosinhos, que totaliza mais de 600 milhões de euros.



Periodicidade:	Diário	Temática:	Energia
Classe:	Informação Geral	Dimensão:	100 cm²
Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/PB
Tiragem:	150515	Página (s):	19

MATOSINHOS

Nova central da refinaria atribuída por 110 milhões

♦ A Galp Energia adjudicou ontem a construção da nova central de cogeração da refinaria de Matosinhos e manutenção dos turbo-geradores ao consórcio formado pelas empresas EnsulMeci e Efacec. A nova central de cogeração a gás natural deverá entrar em funcionamento em 2011 - e será equipada com duas turbinas a gás às quais serão acopladas duas novas caldeiras de recuperação que permitirão satisfazer a totalidade das necessidades de vapor da Refinaria do Porto - representa um investimento total que rondará os 110 milhões de euros.

A nova central permitirá ainda uma redução significativa das emissões de gases para a atmosfera, nomeadamente de CO₂, bem como a melhoria da eficiência

energética desta importante unidade industrial do norte do país.

A nova central de cogeração, a par da também nova central de cogeração da refinaria de Sines, actualmente em fase de comissionamento, serão as maiores centrais de cogeração do país o que permitirá à Galp Energia assumir-se como líder nacional na utilização de tecnologia de cogeração em Portugal.

Recorde-se que a nova central de cogeração está inserida no programa de investimentos da Galp Energia para a refinaria de Matosinhos, que totaliza mais de 600 milhões de euros e cujo arranque foi comemorado em Novembro, numa cerimónia que contou com a presença de José Sócrates e do ministro Manuel Pinho. ■



24 Horas

31-12-2008

Periodicidade:	Diário	Temática:	Energia
Classe:	Informação Geral	Dimensão:	25 cm²
Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/PB
Tiragem:	91465	Página (s):	6

Galp adjudica construção

A Galp Energia anunciou ontem que adjudicou a construção da central de cogeração na refinaria de Matosinhos ao consórcio formado pelas empresas EnsulMeci e Efacec. A nova central de cogeração a gás natural, que deverá entrar em funcionamento em 2011, vai implicar um investimento total de 110 milhões de euros, anunciou a empresa de combustíveis em comunicado.

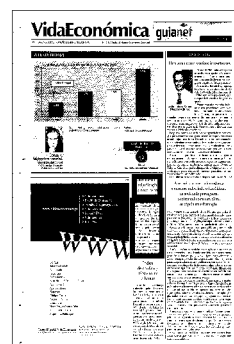


Periodicidade:	Semanal	Temática:	Energia
Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	36 cm²
Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/PB
Tiragem:	26000	Página (s):	48

Galp formaliza adjudicação da nova central de cogeração

A Galp Energia formalizou o contrato de adjudicação da construção da nova central de cogeração da refinaria de Matosinhos e manutenção dos turbo-geradores. Fica responsável pelo projecto o consórcio formado pelas empresas EnsulMeci e Efacec, através de um procedimento por negociação.

A central de cogeração está integrada no programa de investimentos da Galp Energia para a refinaria de Matosinhos, num total de 600 milhões de euros.



Público

Porto

31-12-2008

Periodicidade:	Diário	Temática:	Energia
Classe:	Informação Geral	Dimensão:	10 cm²
Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
Tiragem:	75000	Página (s):	20



A Galp Energia adjudicou ontem a construção da central de co-geração na refinaria de Matosinhos ao consórcio Ensul Mec-Efacec. Segundo a Galp, esta central de co-geração a gás natural permitirá reduzir substancialmente as emissões de dióxido de carbono para a atmosfera.



Periodicidade:	Semanal	Temática:	Energia
Classe:	Informação Geral	Dimensão:	12 cm²
Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/Cor
Tiragem:	167000	Página (s):	17

Galp adjudica central de co-geração no Porto

CONSTRUÇÃO A Galp Energia adjudicou a empreitada de construção da nova central de co-geração da refinaria de Matosinhos e manutenção dos turbogeradores ao consórcio formado pelas empresas EnsulMeci e Efacec.



EnsulMeci e Efacec ganham central de cogeração da Galp

2008-12-30



A Galp Energia, através da Portcogeração, sociedade detida integralmente pela Galp Power, formalizou hoje o contrato de adjudicação da empreitada de construção da nova central de cogeração da refinaria de Matosinhos e manutenção dos turbogeradores. A empreitada estará a cargo do consórcio formado pelas empresas EnsulMeci e Efacec.



A nova central de cogeração a gás natural, que deverá entrar em funcionamento em 2011, será equipada com duas turbinas a gás da General Electric, modelo Frame 6B DLE, as quais terão uma capacidade de produção de energia eléctrica de 82 MW. As estas duas turbinas serão acopladas a duas novas caldeiras de recuperação, que permitirão satisfazer a totalidade das necessidades de vapor da Refinaria do Porto, num investimento total que rondará os 110 milhões de euros.

De acordo com a Galp, a substituição de combustíveis fósseis tradicionais pela queima do gás natural na produção combinada de energia eléctrica e energia térmica permite obter «significativas melhorias em desempenho, em eficiência energética, bem como em termos de impacto ambiental».

Esta nova unidade e a futura central de cogeração da refinaria de Sines, actualmente em fase de comissionamento, serão as maiores centrais de cogeração do País. Recorde-se que a nova central de cogeração está inserida no programa de investimentos da Galp Energia para a refinaria de Matosinhos, que totaliza mais de 600 milhões de euros.

Energia 17:55

Galp Energia adjudica construção da central de cogeração na refinaria de Matosinhos

A Galp Energia anunciou hoje que adjudicou a construção da nova central de cogeração a gás natural da refinaria de Matosinhos ao consórcio que integra a EnsulMeci e a Efacec. A nova infra-estrutura insere-se no programa de investimentos para a refinaria de Matosinhos da petrolífera liderada por Manuel Ferreira de Oliveira, no valor de 600 milhões de euros, que arrancou no mês passado.

Mafalda Aguilar

Com a nova central, que deverá entrar em funcionamento em 2011, a Galp pretende reduzir significativamente a quantidade de emissões de CO₂, contribuindo para o esforço nacional da diminuição deste tipo de gases, sendo de esperar uma diminuição de cerca de 460 mil toneladas por ano, informa a petrolífera em comunicado.

A central de Matosinhos, a par da central da refinaria de Sines, que está em "fase de comissionamento", constituirão as duas maiores infra-estruturas deste tipo do país, o que permitirá à Galp tornar-se na líder nacional no que diz respeito à utilização de tecnologia de cogeração, acrescenta o mesmo documento.

As ações da Galp encerraram a ganhar 0,79% para os 7,28 euros, cotação que avalia a empresa em 6,04 mil milhões de euros. Contudo, este ano, a petrolífera acumula uma desvalorização de 60,37%.